



SEPREM - SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA, SAÚDE E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

Ata da 95ª (nonagésima quinta) reunião ordinária do Comitê de Investimento realizada aos 25 de março de dois mil e vinte, às 09 horas, na sede do Serviço de Previdência, Saúde e Assistência Municipal do Município de Jaboticabal - SEPREM, com a presença dos membros do Comitê de Investimento, sendo a Superintendente Sra Elivaine Almeida Silva e a Diretora Financeira Sra Valéria Donizete Demonari, o contador da Prefeitura Sr José Aparecido, não participou devido as recomendações do Ministério da Saúde para pessoas acima de 60 anos (Covid-19). A Superintendente iniciou a reunião fazendo uma leitura das perspectivas econômicas veiculadas no mês de fevereiro: *O mês revelou-se bastante negativo no âmbito dos mercados financeiros internacionais. A eclosão do surto do corona vírus na China e a rápida disseminação para outras partes do mundo – destacadamente na Coréia do Sul e na Itália – levaram a um aumento da aversão ao risco global, da volatilidade dos preços dos ativos e a revisões baixistas nas previsões de PIB pelo globo, ainda que a incerteza em relação à persistência e intensidade do choque sejam bastante altas. No âmbito dos bancos centrais, as preocupações com o impacto do corona vírus na atividade econômica levou a uma postura mais flexível de diversas autoridades monetárias, destacadamente o BC chinês, que aumentou a liquidez do sistema financeiro e reduziu as taxas de juros. Por sua vez, o FED indicou a possibilidade de novos cortes e os BC's da Europa, Inglaterra e do Japão apontaram na mesma direção. No ambiente doméstico, a safra de dados de novembro e dezembro revelou-se mais fraca que o antecipado, em particular para o investimento. A produção industrial recuou 0,7% em dezembro após -1,7% em novembro, ao mesmo tempo que os dados de varejo e serviços de dezembro apresentaram certa acomodação em relação aos avanços vistos nos meses anteriores, reforçando o gradualismo no ritmo de recuperação. Pelo lado da inflação, o IPCA-15 de fevereiro ficou praticamente estável em relação ao IPCA de janeiro ao passar de 0,21% para 0,22%, acumulando alta de 4,21% em doze meses e com núcleos comportados. A Bolsa de Valores de São Paulo encerrou o mês de fevereiro com queda de 8,4%, aos 104.171,6 pontos, o pior desempenho desde maio/18. O desempenho da bolsa doméstica no mês foi no mesmo sentido das principais bolsas internacionais e de países emergentes. A estrutura a termo da taxa de juros doméstica finalizou o mês de fevereiro com fechamento em todos os segmentos, sobretudo a parte curta e média. Em relação à porção curta da curva/média, a agenda de dados macroeconômicos veio aquém do esperado e indicando lenta recuperação da atividade, o que reforçou a expectativa de novos estímulos por parte do Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) via corte de juros. Essa expectativa foi reforçada pelos dados de inflação, que apontam para um baixo risco inflacionário e IPCA abaixo da meta para o ano de 2020. Já no mês de março, com o surgimento do novo corona vírus (Covid-19), está sendo tratado como um evento raro e de difícil antecipação, mas que afeta significativamente o mundo em vários aspectos. Após o surgimento de novos casos em todos os continentes, o risco de uma pandemia se elevou significativamente nas últimas semanas, causando uma reação exacerbada dos mercados financeiros, com perdas significativas nas bolsas de valores e desvalorização das moedas de países emergentes, especialmente o real. Portanto, os cenários econômicos daqui em diante dependem essencialmente das premissas assumidas. Por ora, só podemos supor com mais certeza que os efeitos serão agudos (e possivelmente transitórios) sobre a economia chinesa, com transbordamentos adversos para a atividade global e brasileira. Considerando esses aspectos, a perspectiva é de um menor crescimento global comparativamente ao que se esperava ao final de 2019. Nos Estados Unidos, por exemplo, o mercado futuro já precifica novas quedas nas Fed Funds (cenário que passamos a incorporar como o mais provável) e a inclinação da curva de juros se inverteu mais uma vez (desde meados de fevereiro, a taxa de juros de 10 anos está abaixo da taxa de 3 meses). Tradicionalmente esse indicador é utilizado como um predecessor de recessões. Esse não é nosso cenário base. O que vemos certamente é uma menor atividade global e chances elevadas de uma nova rodada de easing monetário nas principais economias. Em relação ao Copom, mantemos a perspectiva de que a taxa Selic permanecerá em 4,25% a.a. na reunião deste mês. No entanto, com os riscos crescentes à atividade econômica e a inflação sob controle, passamos a avaliar a possibilidade de retomada de quedas da Selic, com mais um ou dois cortes de 25 p.b.. Cabe alertar que esse cenário alternativo está condicionado a uma relevante frustração da atividade econômica. Em termos práticos, se as perspectivas de crescimento se afastarem significativamente abaixo de 2% para este ano. Nesse ambiente, o Bacen seguirá atuando no mercado cambial para evitar volatilidade elevada e tentar conter uma depreciação ainda mais forte da moeda brasileira. Mas no curto prazo o câmbio deve continuar bastante pressionado. Não podemos estimar até quando viveremos esse clima de instabilidade e de alta volatilidade nos*



SEPREM - SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA, SAÚDE E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

investimentos. Atualmente podemos notar um movimento coordenado dos principais bancos centrais do mundo que ao temerem entrada num ciclo de recessão, estão derrubando suas taxas de juros de forma drástica e algumas vezes inesperada. Para esse cenário que se desenha, a recomendação é: cautela. Em seguida a Diretora Financeira relatou os fatos ocorridos no mês de fevereiro: O patrimônio líquido do Seprem totalizou no mês R\$ 60.200.631,79. A Folha de pagamento referente a competência fevereiro foi de R\$ 3.805.313,98, sendo necessário o resgate de R\$ 100.000,00 das aplicações financeiras, junto ao Banco do Brasil para compor o saldo do pagamento, efetuado no dia 04/03/2020. Pois, como já mencionado nesta e em atas anteriores, somente os valores repassados pelas autarquias, Saaej e Câmara Municipal e pela Prefeitura Municipal a título de Contribuição Patronal e Cota do Servidor, não são suficientes para cobrir o montante da folha de aposentados e pensionistas, exigindo que o Instituto utilize os recursos recebidos do Compreprev, Cadprev, parcelas do Déficit Atuarial referente à Lei 4.744/2015, como também os rendimentos de aplicações para complementar o pagamento. Diante disso, o Comitê de Investimentos do Seprem, requer novamente ao Conselho Administrativo posicionamento antecipado referente à necessidade de resgate para complementar a folha de pagamento. Em relação ao pagamento da parcela referente ao Déficit Atuarial da Lei 4.744/2015 de Janeiro/2020, que a Câmara Municipal repassou sem promover a devida correção pelo IPCA exigida em Lei para o ano de 2020, temos a informar que o pagamento da diferença foi feito junto com a correção da parcela do mês de fevereiro/2020. Portanto, encontram-se regularizadas. A Carteira do Instituto apresentou um retorno no mês de 0,17%, em contraposição à meta mensal de 0,67%. Com isso a meta ficou negativa em (-0,50%). No mês de fevereiro foram concedidas 05 aposentadorias, 01 pensão e 02 abonos de permanência, conforme informações da Diretoria de Benefícios. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada, assim como esta ata que segue assinada pelos presentes:

Elivaine Almeida Silva
Superintendente

Valéria Donizete Demonari
Diretora Financeira

José Aparecido Quintino
Contador – PMJ